

Especialistas em regulação destacaram os principais programas e projetos da Agência

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) marcou presença no 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão 2025, que aconteceu entre os dias 28 de novembro a 3 de dezembro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília. O Abrascão é um dos mais importantes fóruns científicos da área da Saúde Coletiva e ocorre a cada três anos. Nesta edição, os participantes se reuniram para debater o tema central: 'Democracia, equidade e justiça climática: a saúde e o enfrentamento dos desafios do século XXI'. O evento provocou reflexões sobre os impactos das emergências climáticas, as desigualdades estruturais que atravessam o país e a defesa da democracia como fundamento para garantir o direito universal à saúde.

Na palestra "Dados Assistenciais da Saúde Suplementar e Integração com o SUS", no dia 1º/12, a coordenadora de Interoperabilidade e Monitoramento da ANS, Danielle Conte, falou sobre o Padrão TISS e as possibilidades de uso dos dados assistenciais para fins de monitoramento, elaboração de painéis e subsídios para ações regulatórias. "A interoperabilidade entre os dados da saúde suplementar e do SUS é um passo essencial para ampliar a capacidade de monitoramento e fortalecer a regulação. Por isso, o conjunto mínimo de dados da saúde suplementar está sendo incorporado à Rede Nacional de Dados em Saúde do Ministério da Saúde", destacou Danielle Conte.

Em seguida, o coordenador de Avaliação, Estímulo e Monitoramento de Modelos de Certificação e Acreditação da ANS Felipe Riani, apresentou o tema 'Programas de Indução da Qualidade das Operadoras'. "A ANS vem estimulando continuamente a qualidade no setor suplementar, desenvolvendo Programas e Projetos para melhoria da qualidade da atenção à saúde e sustentabilidade do setor. Entre eles, o Programa de Promoção de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev) é o mais antigo, desenvolvido desde 2004", informou. Já sobre o Programa de Acreditação de Operadoras, Riani disse que "induz a adoção de boas práticas de gestão organizacional e assistencial, voltadas para atuação de todo o escopo da operadora".

Outra iniciativa enfatizada por Felipe Riani foi o Programa de Certificação de Boas Práticas na Atenção à Saúde, voltado para linhas de cuidado ou áreas de atenção à saúde prioritárias e estratégicas. "Atualmente, existem três tipos de certificações instituídas pela ANS: Atenção Primária à Saúde, Atenção Materna e Neonatal e Atenção Oncológica. Na Linha de Cuidado Materna e Neonatal, além da certificação, foi apresentado o histórico do Movimento Parto Adequado, que contribui para a qualidade e segurança da atenção ao parto no setor suplementar de saúde", explicou.

Já no dia 2/12, a gerente de Integração e Ressarcimento ao SUS da ANS, Adriana Bion, apresentou o tema 'Ressarcimento ao SUS': "A palestra esclareceu muitas dúvidas dos presentes na feira sobre como o 'Agora Tem Especialistas' funciona e qual relação com a ANS. Tanto na palestra quanto no estande, as pessoas foram apresentadas ao processo de ressarcimento para entender a restituição dentro do programa do Ministério", finalizou.

Fonte: ANS, em 09.12.2025.